

Entrevista¹

Clic e as Reflexões Sobre O Letramento Digital Norteado Pela BNCC

Márcia de Souza dos Santos - Entrevistadora²

Aparecida Alves de Oliveira - Entrevistada³



As práticas desenvolvidas no Clic potencializam e qualificam as práticas cognitivas ao mesmo tempo que articula as interações sociais dos(as) estudantes nos processos de ensino e aprendizagem.

Entrevista

O Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade (Clic) “é um espaço de aprendizagem criativa aberto aos(às) estudantes, aos (às)professores(as), aos(às) servidores(as) e à toda a comunidade escolar da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME/BH)” (Prefeitura de Belo Horizonte, 2019). As informações disponíveis no *site* da prefeitura esclarecem que o Clic, com sua proposta de metodologia participativa, prioriza a inovação e a criatividade, desenvolvendo um vasto conjunto de ações pedagógicas estimulantes focadas nas múltiplas linguagens. Considerando esta metodologia participativa e inovadora, a Revista Práticas Pedagógicas convidou a gerente de Inovação Pedagógica e coordenadora do Clic, Aparecida Alves de Oliveira, para explanar sobre o letramento digital a partir das diretrizes norteadoras do Clic. Primeiramente, agradecemos pelo aceite

¹ Entrevista realizada em formato *online*, no dia 06 de março de 2025, para discutir sobre o Letramento Digital nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, a partir das contribuições do Clic.

² Mestre em Educação e Formação Humana; Psicomotricista; Pós-graduada em Tutoria no ensino à distância; Pós-graduada em Neurociências aplicada à Educação; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Pós-graduada em Juventudes presentes na EJA. Integrante da equipe da Revista Práticas Pedagógicas.

³ Graduada em Letras (Faculdades de Pedro Leopoldo), Especialista em metodologias do Ensino de Inglês (Puc Minas), Especialista em Gestão Escolar(UFMG), Especialista em Gestão de Projetos Culturais (Puc Minas), Especialista em Educação de Jovens e Adultos, CEFET-MG e Especialista em Psicopedagogia Institucional (Faculdade São Luís). Gerente de Inovações Pedagógicas, 2025, Prefeitura de Belo Horizonte, Coordenadora, Assessora Pedagógica do Centro de Línguas Linguagens Inovação e Criatividade, Prefeitura de Belo Horizonte, Coordenadora do Programa Escola Integrada da E. M Maria da Assunção de Marco de 2018 a 2019, Prefeitura de Belo Horizonte, Diretora da E. M Maria da Assunção de Marco de 2012 a 2017, Prefeitura de Belo Horizonte, Professora da rede Municipal desde 2008, Prefeitura de Contagem, Professora da rede Municipal de 2003 a 2015, Prefeitura de Contagem, Professora da Fundação de Ensino de Contagem – Funec, de 2006 a 2012, Secretaria Estadual de Educação de MG, Professora da rede Estadual de 1994 a 2005.

do nosso convite e por conseguinte, por suas relevantes contribuições a respeito da temática proposta.

RPP 1. O Clic possui frentes de trabalho para desenvolvimento das práticas pedagógicas, você poderia mencionar sucintamente sobre cada uma delas?

Gostaria de iniciar agradecendo à revista Prática Pedagógica pela oportunidade de compartilhar um pouco do que nossa equipe tem de experiências e reflexões sobre este tema tão relevante. O Clic oferece ao seu público alvo atividades desenvolvidas pelo núcleo de línguas, tais como Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas, Inglês, Francês, Espanhol, Mandarim e Italiano; Curso de Libras; Curso de PLAC - Português como Língua de Acolhimento e contribui no acolhimento linguístico a estudantes migrantes e familiares. Oferece, por meio do núcleo de educação e tecnologia, práticas de robótica educacional, desenvolvimento do pensamento computacional e educomunicação. Por meio do Programa Ecoescola, oferece cursos e oficinas presenciais e a distância (EaD) para educadores e estudantes com o objetivo de implementar cada vez mais as práticas da educação ambiental e sustentabilidade nas unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

O Clic conta também com o núcleo de ciências, cuja principal função é fomentar o Letramento científico por meio da abordagem do ensino por investigação, cultura *maker* e da educação STHEAM, (abordagem educacional que amplia o conceito de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), incorporando duas áreas adicionais: Humanidades (H) e Artes (A). O Clic conta também com mais três frentes de trabalho para desenvolvimento de práticas e projetos ligados ao campo das artes, jogos matemáticos e o uso pedagógico de tecnologias emergentes tais como: drones, óculos de realidade aumentada e Inteligência Artificial (IA). As práticas desenvolvidas no Clic potencializam e qualificam as práticas cognitivas ao mesmo tempo que articula as interações sociais dos(as) estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. O nosso objetivo com as práticas ofertadas é ampliar a capacidade dos(as) participantes em resolver problemas, organizar e qualificar a habilidade do pensamento computacional, desenvolver o raciocínio lógico-matemático além de proporcionar novas oportunidades de aprendizado em regime de colaboração.

RPP 2. Na sua percepção, como os professores, poderiam explorar a internet na sala de aula, para adentrar no que Lévy (1999) denomina como cibercultura, transformando-os em cidadãos críticos, para contrapor a baixa inserção das TDIC na sala de aula, mesmo após o período pandêmico?

A utilização da internet na sala de aula como ferramenta pedagógica pode contribuir significativamente para a construção da cibercultura. Para que essa prática se efetive, é necessário que

os(as) professores(as) adotem estratégias que extrapolem o uso instrumental das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e favoreçam a formação de ciber-cidadãos críticos. Esse processo demanda a promoção de atividades que estimulem a reflexão sobre a veracidade das informações, a influência dos algoritmos e a ética nas interações virtuais. A criação de fóruns de discussão, blogs e wikis, por exemplo, fortalece a prática da inteligência coletiva, ao permitir a construção colaborativa do conhecimento. A produção de conteúdos digitais, como podcasts, vídeos e infográficos, também possibilita aos(às) estudantes a transição de consumidores passivos para produtores ativos de informação. Ademais, o emprego de plataformas gamificadas, como *Kahoot!* ou *Quizizz*, amplia o engajamento e a interatividade, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica. A cultura maker, por meio de projetos de programação e robótica, aproxima teoria e prática, desenvolvendo a criatividade e a resolução de problemas. Paralelamente, a educação midiática capacita os(as) estudantes a avaliar criticamente as informações, verificar fontes e compreender questões de privacidade e segurança digital. Portanto, a inserção qualificada das TDIC na prática docente favorece a construção de uma cibercultura crítica, transformando a sala de aula em um espaço de inovação e reflexão, capaz de formar cidadãos aptos a interagir eticamente na sociedade contemporânea.

RPP 3. Segundo a competência 7 da BNCC da área de linguagens e suas tecnologias, os jovens precisam ter uma visão crítica, ética e estética, e não somente técnica das TDIC e de seus usos. Nesse sentido, de que forma(s) o professor do Clic pode atuar para o desenvolvimento da competência e da formação de leitores proficientes?

O(a) professor(a) do Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade assume um papel essencial no fomento em nossas unidades escolares de práticas pedagógicas que incentivam a análise e a produção de conteúdos digitais, como blogs, podcasts, HQs e vídeos, que estimulem a reflexão sobre a construção do conhecimento no ambiente virtual. A criação de mentorias⁴ e a utilização de plataformas interativas, como *Google Classroom*, *Khan Academy* e *Padlet*, favorecem a troca de ideias e o desenvolvimento da argumentação. Ademais, a abordagem crítica de textos multimodais, como notícias, memes, cartuns, tirinhas, charges e vídeos, possibilita a leitura interpretativa e a análise das estratégias discursivas empregadas. O(a) professor(a) também pode contribuir na promoção de projetos (trans)interdisciplinares que articulem a cultura digital com a produção artística,

⁴ Metodologia proposta em janeiro de 2021, por Wilmar Freitas, professor da RME, sendo desenvolvidas pela Assessoria de Educação Tecnológica(Asted), Diretoria de Educação Integral (Died) e o Centro de Línguas Linguagens, Inovação e Criatividade (Clic) durante a pandemia. O Clic continua a utilizar essa metodologia que possibilita qualificar, organizar, acompanhar e trocar experiências entre os(as) atores envolvidos(as) nos processos educativos, em que constroem de forma colaborativa um diálogo horizontal em torno do conhecimento e das propostas educativas.

desenvolvendo a sensibilidade estética dos(as) estudantes. A prática da educação midiática, voltada à verificação de fontes, ao reconhecimento de notícias falsas e à compreensão dos mecanismos de algoritmos, fortalece a consciência ética no uso das TDIC. Assim, o Clic configura-se como um espaço privilegiado para a construção de saberes que integram a criticidade, a criatividade e a ética, formando leitores proficientes e cidadãos capazes de interagir de maneira responsável e reflexiva na sociedade contemporânea.

RPP 4. Foi publicado na quarta-feira, 19 de fevereiro, o Decreto nº 12.385/2025, que regulamenta a Lei nº 15.100/2025, a qual dispõe sobre a restrição do uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nas escolas. Que mudanças esta normativa afeta as práticas pedagógicas do Clic?

Não afeta em nada, pois no Clic sempre consideramos que estes equipamentos devem ser utilizados com planejamento, intencionalidade pedagógica evidente e orientação de profissional qualificado. O decreto prevê esse tipo de uso.

RPP 5. Como você analisa a contribuição das Diretrizes Pedagógicas do Clic – DPed – Clic (Decreto nº 18.751/2024), que estão ancoradas em seis pilares, para o letramento digital nas escolas?

A implementação desses seis pilares nas escolas contribui significativamente para o letramento digital, ao integrar tecnologias digitais no cotidiano escolar e desenvolver competências essenciais para o uso crítico e ético dessas ferramentas. Essa abordagem está alinhada com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que busca promover a educação digital para o exercício da cidadania.

Além disso, ao contribuir com o processo de formação continuada dos(as) professores(as) e incentivar práticas pedagógicas inovadoras, essas diretrizes pedagógicas, se aplicadas nas unidades escolares também, fortalecem a inclusão digital e preparam os(as) estudantes para os desafios da sociedade contemporânea. Essa iniciativa está em consonância com diretrizes nacionais que visam aprimorar a formação docente para o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino.

Em síntese, podemos dizer que as Diretrizes Pedagógicas do Clic desempenham um papel fundamental na promoção do letramento e multiletramento⁵ digital nas escolas, ao integrar recursos tecnológicos e metodologias inovadoras que enriquecem o processo educativo e preparam os(as)

⁵ O letramento aborda várias práticas letradas e seu uso social, o multiletramento considera a multiplicidade de linguagens (visual, verbal, sonora, espacial) e a de culturas e engloba as discussões referentes às novas pedagogias do letramento.

estudantes para a cidadania digital.

RPP 6. Nas DPed – Clic (18.751/2024) é mencionado o letramento científico, mas não faz menção ao letramento digital. Na sua opinião, como os(as) professores(as) articuladores do Clic podem promover o letramento digital em suas práticas pedagógicas?

Embora o documento não faça menção explícita ao letramento digital, os(as) professores(as) articuladores do Clic já integram o letramento digital em suas práticas pedagógicas. Vivemos em um mundo cada vez mais digitalizado, onde grande parte das nossas interações sociais, profissionais e educacionais passa por ambientes virtuais. Sem letramento digital, ficamos mais vulneráveis à desinformação, riscos de segurança e exclusão digital. O grande desafio é expandir esse letramento para toda a rede municipal de educação.

RPP 7. Como o Clic pode auxiliar a escola no intuito de inserir o letramento digital, preconizado pela nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC)?

O Clic pode contribuir em algumas estratégias gerais que as escolas podem adotar para promover o letramento digital alinhado à BNCC tais como: Fomentar práticas que incorporam o uso de ferramentas digitais nas atividades pedagógicas diárias, permitindo que os(as) estudantes desenvolvam habilidades práticas no manuseio dessas tecnologias, oferecer cursos e oficinas para os(as) educadores(as) para que possam utilizar as TDICs de maneira eficaz em sala de aula, garantindo que estejam atualizados sobre as novas ferramentas e metodologias digitais, promover atividades que integrem diferentes áreas do conhecimento utilizando recursos digitais, estimulando a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos(as) estudantes; utilizar plataformas online que facilitem a interação, o compartilhamento de conteúdos e a construção colaborativa do conhecimento entre estudantes e professores; oferecer aos(as) estudantes oficinas de aprendizagens sobre o uso responsável e ético das tecnologias, abordando temas como privacidade, segurança online e comportamento adequado nas redes sociais.

Referências

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. **Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade (Clic)**. 2019. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/clic> Acesso em: 20 jan. 2025.